 [www.teologiaeducacional.com.br](http://www.teologiaeducacional.com.br)

**Evangelho Marcos aula VI:**

 Retomando os estudos do evangelho de Marcos, na passagem onde Jesus foi chamado para salvar a filha de Jairo, Jesus convida Tiago, João e Pedro para acompanhá-los e pede para eles que não contem nada sobre a sua missão e seus indícios que Jesus era o rei dos Judeus, que era o verdadeiro Messias que vinha caminhando sobre a terra. Ele pedia isso com medo. Marcos coloca esse medo como um medo da explanação de Jesus, coloca essa alegoria com medo da forma em que os judeus iriam encarar cristo como o verdadeiro Messias presente no reino.

 No relato da primeira multiplicação dos pães, Jesus vem mostrar a compaixão que ele tem para com o povo que esta sem o pastor. Aquele povo que esta perdida, sem uma liderança espiritual, que é a principal anunciação dentro do evangelho de Marcos. Mostrar a necessidade de um pastor que guie suas ovelhas, da necessidade de estarmos presente seguindo Deus e seguindo Jesus Cristo.

 A Cura do cego de Betsaida, vem como uma catequese para mostrar como Jesus agia, mostrando a necessidade da imposição das mãos de Deus sobre as pessoas, mostrando a necessidade de contato de Deus com cada um de nós. Essa catequese de amplo conhecimento e profundidade teológico presente junto a todos nós.

 O tema central do capitulo 8, versículos de 27 a 30 é a profissão de fé de Pedro em Cristo, a profissão de fé onde Cristo se apresenta para Pedro como o verdadeiro Messias, o verdadeiro salvador presente e atuante no meio de toda a situação que abrangia aquele período.

 O texto continua na sequencia onde Cristo vai fazer a transfiguração para João, Tiago e Pedro, para mostrar aquele Deus verdadeiro presente dentro da promessa em que nós todos esperamos um dia alcançar na vida eterna.

 O texto segue com a narração da segunda anunciação da paixão de Cristo e como ele é incompreendido pelos apóstolos, pelos discípulos, pelos seus seguidores. Como ele não esta sendo compreendido na sua real necessidade de vir para servir em missão do reino e não para ser servido.